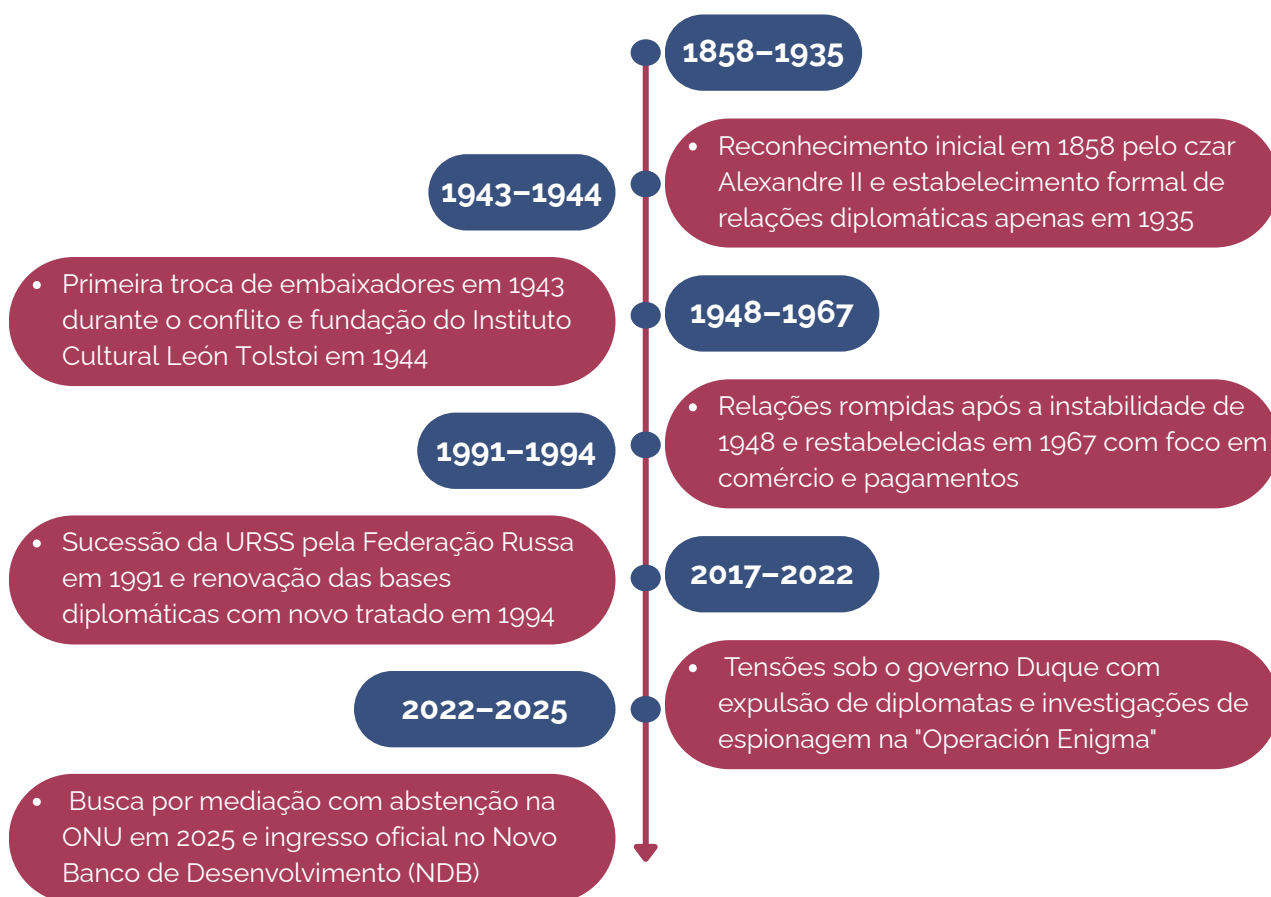


RELAÇÕES POLÍTICAS: Colômbia-Rússia

SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DA PARCERIA

De relações simbólicas a parceria estratégica global



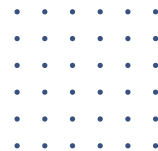
- **Continuidade institucional:** embora o alinhamento histórico da Colômbia seja com os EUA e a OTAN, o diálogo persistiu por décadas
- **Pico de Tensão (2018–2022):** o governo de Iván Duque foi marcado por forte desconfiança, denúncias de espionagem ("Operación Enigma") e expulsão de diplomatas em 2020
- **Nova Orientação (2022+):** sob Gustavo Petro, a política externa busca maior autonomia e foco na mediação diplomática

Fase 1: Formação e contatos
iniciais
1858-1944

Fase 2 - Ruptura, reatamento
e transição
1948-1994

Fase 3: Tensões e
pragmatismo
2017-presente

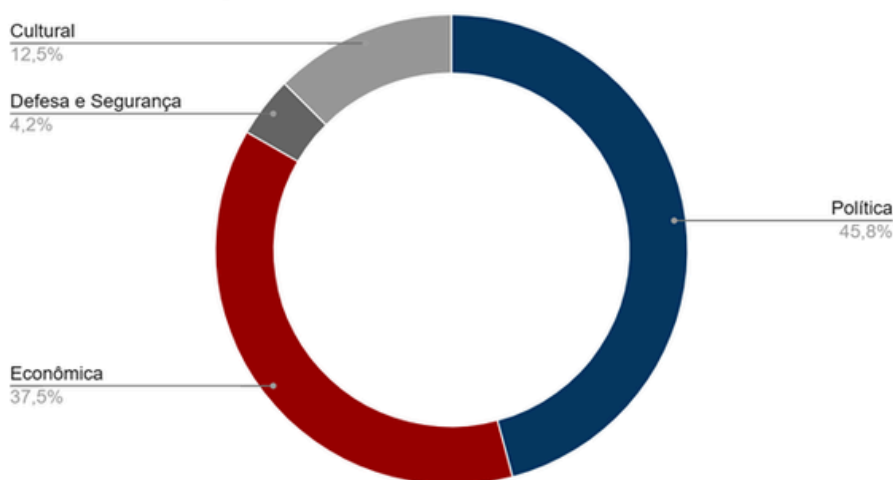
RELAÇÕES POLÍTICAS: Colômbia-Rússia



ACORDOS BILATERAIS

Total de instrumentos jurídicos: **24 tratados**

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ACORDOS BILATERAIS POR CATEGORIA



EIXOS TEMÁTICOS DE DESTAQUE

POLÍTICO (45,8%)	Predomínio do fortalecimento diplomático e consultas entre chancelarias
ECONÔMICO (37,5%)	Interesse em ampliar intercâmbio comercial e investimentos
CULTURAL (12,5%) e SEGURANÇA (4,2%)	Esforços de soft power e cooperação limitada em defesa

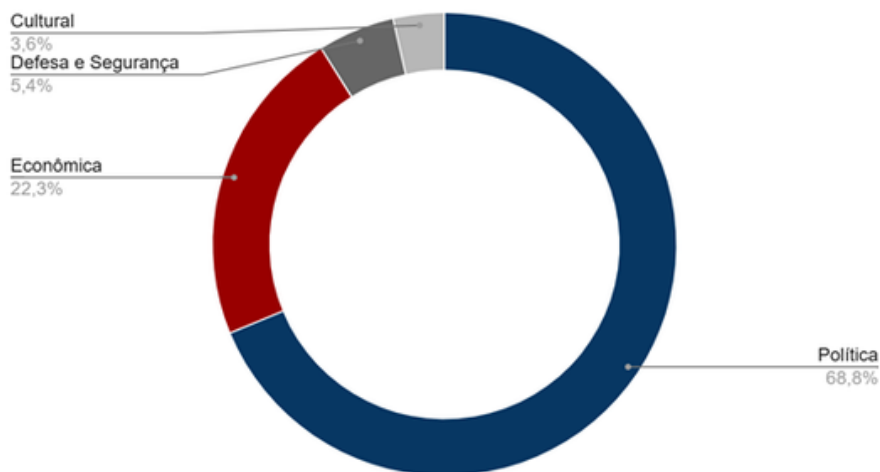
O caráter dessas relações é de cautela e pragmatismo, marcado por oscilações entre a cooperação técnica e períodos de tensão e desconfiança geopolítica

RELAÇÕES POLÍTICAS: Colômbia-Rússia

ACORDOS MULTILATERAIS

Total de tratados multilaterais: **112 tratados**

GRÁFICO 2: DISTRIBUIÇÃO DOS TRATADOS MULTILATERAIS



MATRIZ TEMÁTICA POLÍTICA

Direitos Humanos

- Proteção de direitos fundamentais e minorias

Segurança Internacional

- Promoção da paz e combate ao terrorismo

Meio Ambiente

- Preservação da biodiversidade e ações climáticas

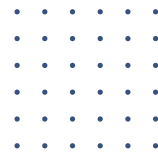
Segurança Marítima

- Direito do mar e regulação naval

MAPA DE FÓRUNS COMUNS

ONU	Atuação em segurança internacional; Rússia como membro permanente e Colômbia como membro rotativo do Conselho de Segurança
BRICS+ / NDB	A Colômbia não é membro do bloco, mas tornou-se membro oficial do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) em julho de 2025
COMMIXTA	Comissão Mista Intergovernamental Russo-Colombiana de Cooperação Econômico-Comercial e Técnico-Científica
Fórum Rússia- América Latina	Espaço de diálogo político e acadêmico sobre cooperação entre a Rússia e países latino-americanos

RELAÇÕES POLÍTICAS: Colômbia-Rússia



GUERRA NA UCRÂNIA E A ONU

ALINHAMENTO COM A COMUNIDADE INTERNACIONAL

A Colômbia manteve um posicionamento majoritariamente alinhado ao bloco ocidental, condenando a agressão russa, com uma inflexão recente

PADRÃO DE VOTAÇÃO NA ONU

Data	Órgão	Tema da Resolução	Voto da Colômbia
Mar/2022	Assembleia Geral	Condenação da agressão russa	A FAVOR
Fev/2023	Assembleia Geral	Fim da guerra e integridade territorial	A FAVOR
Fev/2025	Assembleia Geral	Condenação da invasão	ABSTENÇÃO

PRINCÍPIOS NORTEADORES



Multilateralismo liberal: Defesa da legalidade internacional e dos princípios da Carta da ONU



Soberania e integridade: Respeito incondicional às fronteiras e à integridade territorial dos Estados



Autonomia e mediação: Busca por diplomacia independente e foco na solução pacífica de controvérsias



Pragmatismo cauteloso: Foco em interesses técnicos e econômicos acima de alinhamentos ideológicos

IMPACTO NA RELAÇÃO BILATERAL

- A abstenção de 2025 reflete a tentativa do governo Petro de adotar uma postura de mediação e autonomia, evitando a lógica de blocos, embora sem apoiar diretamente a Rússia



RELAÇÕES POLÍTICAS: Colômbia-Rússia

NÚCLEO INSTITUCIONAL

BASES BILATERAIS

Renovação institucional consolidada pelo tratado de 1994, estabelecendo um compromisso contínuo de consulta política e diálogo diplomático

DINÂMICA DIPLOMÁTICA

Relação caracterizada por ciclos de aproximação e períodos de desconfiança (espionagem), buscando maior autonomia e mediação sob a atual gestão

FÓRUMS COMPARTILHADOS

Atuação coordenada na ONU e no mecanismo COMMIXTA. Ingresso oficial no Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) em julho de 2025

DESTAQUES DOS ACORDOS

MULTILATERAL

Forte engajamento em regimes globais de Direitos Humanos, Proteção Ambiental e Segurança Internacional (68,8% dos tratados)

BILATERAIS

Predomínio de instrumentos para fortalecimento diplomático, assistência jurídica mútua e combate ao tráfico ilícito de entorpecentes

CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Histórico de intercâmbio acadêmico via Instituto León Tolstói e acordos para o reconhecimento mútuo de títulos de educação superior

PERSPECTIVAS FUTURAS



ENERGIA E AGRICULTURA: Manutenção de canais pragmáticos para investimentos russos e intercâmbio de produtos agrícolas e tecnológicos



CONEXÃO COM OS BRICS: O ingresso no NDB em 2025 abre novas oportunidades financeiras e de diálogo político indireto com o bloco



COOPERAÇÃO TÉCNICA: Potencial de expansão em setores de informática, construção civil e ciência antártica



PRAGMATISMO CAUTELOSO: Desafio de gerir a relação com Moscou preservando o alinhamento histórico com o Ocidente e a OTAN